

Artigo de Revisão

<https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.130.5574.p45-48.2026>

Repercussões de intervenções psicológicas realizadas em mulheres, com câncer de mama, mastectomizadas: revisão de escopo

RESUMO

O câncer é o adoecimento com maior prevalência mundialmente, destacando-se o de mama como mais comum. Entre as formas de tratamento, há a quimioterapia, a radioterapia e a mastectomia, resultando na redução da qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi de identificar as repercussões de intervenções psicológicas realizadas com mulheres, com câncer de mama, mastectomizadas. Trata-se de uma revisão de escopo elaborada de acordo com as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews (PRISMA)*, PRIMAS-ScR. As buscas, na literatura científica nacional e internacional, foram realizadas nas bases de dados Scielo, Pub-Med e Medline (via Biblioteca Virtual de Saúde). Foram incluídos achados que investigaram intervenções psicológicas realizadas com mulheres mastectomizadas, em decorrência de neoplasia mamária. Foram identificadas 131 publicações e, após remoção de duplicatas, leitura de título, resumo e textos completos, foram selecionados cinco artigos para integrar a presente revisão de escopo. Os resultados apontam que as mulheres submetidas às intervenções psicológicas apresentaram diminuição de sofrimento psíquico (estresse, ansiedade e depressão), melhora na qualidade de vida e na saúde em geral. Considera-se importante ampliar os estudos realizados, assim como investigar se há fatores sociodemográficos que corroboram o sofrimento psíquico dessa população.

Palavras-chave: câncer de mama; mastectomia; intervenção psicológica; ansiedade; depressão

1 INTRODUÇÃO

O câncer é um dos adoecimentos com maior prevalência no mundo, ficando em segundo lugar, no Brasil, como causa de morte. Possui uma etiologia complexa, tendo fatores de risco: ambientais, comportamentais, hormonais e genéticos. O câncer consiste na mutação do código genético, formando uma massa tumoral, que pode se espalhar por outras regiões do corpo (Campos; Rodrigues; Castanho, 2021).

O câncer de mama, um dos mais comuns do mundo, representa 11,7% dos diagnósticos, tendo como forma de tratamento quimioterapia e, em alguns casos, a cirurgia de mastectomia (Mishra; Nair; Sharan, 2023). As mulheres apresentam, segundo Bredicean *et al.* (2020), sintomas depressivos, dor, fadiga, mudança

Marcelo de Albuquerque Costa Cirne
Graduanda em Psicologia pela Faculdade
Pernambuco de Saúde - FPS.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3767-9241>.
E-mail: cirne.marcelo1@gmail.com.

Juliana Monteiro Costa
Doutora e Mestre em Psicologia Clínica
pela Universidade Católica de Pernambuco.
Docente de graduação e pós-graduação em
Psicologia - FPS.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6976-8670>.
E-mail: juliana.costa@fps.edu.br.

César Filipe da Silva Oliveira
Mestre (em Psicologia Cognitiva pela
Universidade Federal de Pernambuco.
Docente da Faculdade Pernambucana de
saúde - FPS.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3556-600X>.
E-mail: filipeoliveira13@gmail.com.

Autor correspondente:
Marcelo de Albuquerque Costa Cirne
E-mail: cirne.marcelo1@gmail.com

Submetido em: 28/01/2025
Aprovado em: 03/02/2025

Como citar este artigo:
CIRNE, Marcelo de Albuquerque Costa;
COSTA, Juliana Monteiro; OLIVEIRA,
César Filipe da Silva. Repercussões de
intervenções psicológicas realizadas
em mulheres, com câncer de mama,
mastectomizadas: revisão de escopo.
Revista Interagir, Fortaleza, v. 23, n. 130,
p 45-48. 2026.

da percepção da própria imagem, ausência de suporte e de meios de enfrentamento.

O profissional da psicologia, portanto, mostra-se relevante durante o acompanhamento de pacientes oncológicas. Por meio da escuta ativa e de apoio, podem ser trabalhados sintomas de angústia, recursos para compreender o processo de adoecimento, fatores biopsicossociais e possibilidades para o paciente criar novos significados diante do adoecimento e do tratamento (Souza *et al.*, 2022).

A presente revisão de escopo tem como objetivo identificar as repercussões de intervenções psicológicas realizadas com mulheres, com câncer de mama, mastectomizadas.

2 MÉTODO

Foram utilizados como método de pesquisa a revisão de escopo e *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Foram seguidos os seguintes passos: elaborar a questão de pesquisa; identificar os estudos relevantes; selecionar os artigos; extrair os dados; separá-los, resumizá-los e criar um relatório de resultados e divulgar os resultados (Peters *et al.*, 2015).

As buscas foram realizadas, no período de março de 2024, para identificar os estudos relevantes. As bases de dados utilizadas foram Scielo, PubMed e Medline (via Biblioteca Virtual de Saúde). A estratégia de busca consistiu em buscar dos descri-

tores padronizados e indexados no vocabulário MeSH (*Medical Subject Headings*), para aferir possíveis palavras encontradas nos títulos e resumos dos artigos; associar as palavras aos operadores booleanos, AND e OR, no intervalo de 2019 e 2024; por fim, todas as referências encontradas foram incluídas para análise (Tabela 1).

Como critério de exclusão, foram desconsiderados os duplicados, os artigos de opinião, os indisponíveis e os que não correspondiam ao problema da pesquisa. Apenas foram selecionados os que apresentavam intervenções da psicologia com mulheres mastectomizadas e com câncer de mama e os resultados da pesquisa. As revisões sistemáticas da literatura foram consideradas para literatura, a fim de coletar os achados que cumpriram com os critérios estabelecidos.

No formulário, consideraram-se as seguintes informações para extração: autores/as; revista de publicação; ano de publicação; país do estudo; objetivo do artigo; tipo de pesquisa; população; intervenção psicológica utilizada e principais resultados.

Tabela 1 - Estratégia de busca nas bases de dados

Base de Dados	Estratégia de Busca
Scielo	Breast Cancer AND Psychological Intervention AND Mastectomy
PubMed	((Breast cancer) OR (Breast Carcinoma)) OR (Neoplasm, Breast) OR (Mammary Cancer) OR (Cancer of Breast) OR (Breast Neoplasm)) AND (Psychological intervention) AND ((Mastectomy) OR (Mammectomies) OR (Mammectomy) OR (Mastectomies))
BVS	(Breast cancer) AND (Psychological Intervention) AND (Mastectomy)

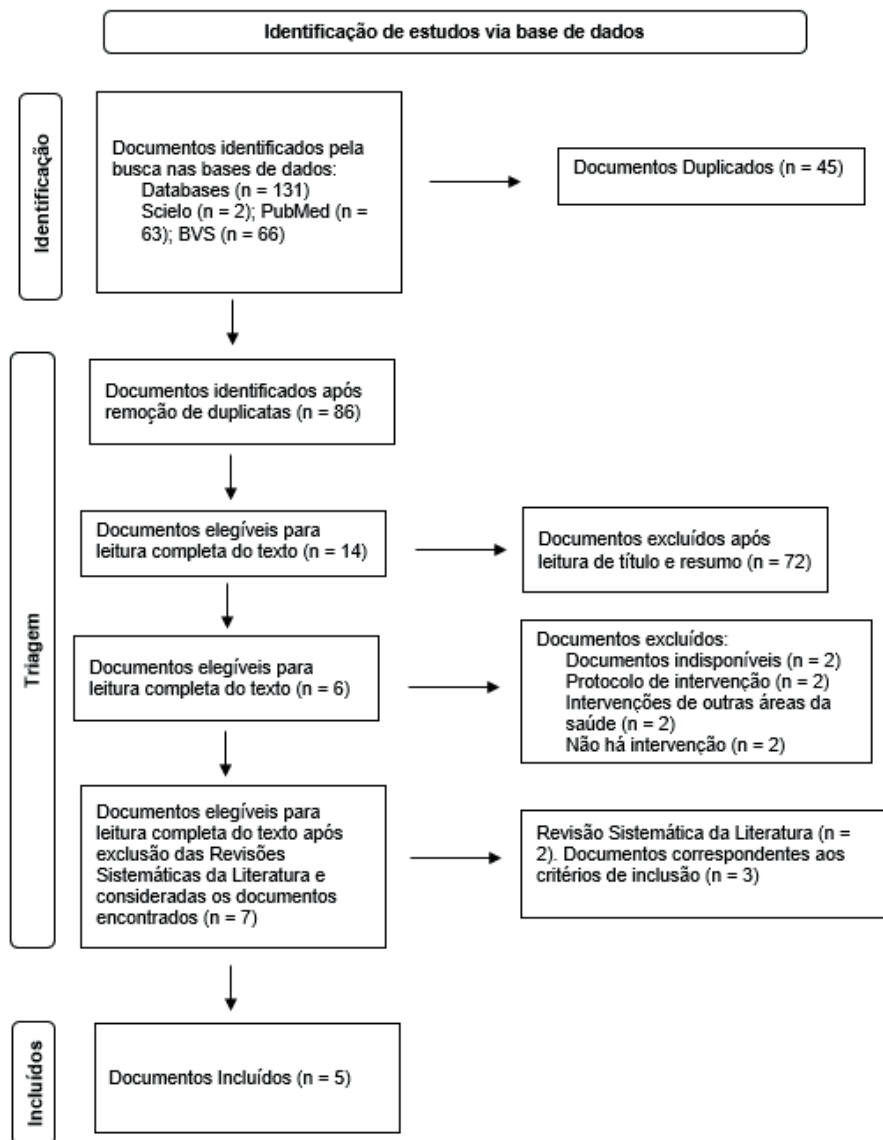
► Fonte: dados da pesquisa.

3 RESULTADOS

Foram identificadas 131 publicações, das quais 45 eram duplicatas. Dos 86 documentos, após a leitura de títulos e resumos, foram excluídos 72, resultando na amostra 14 publicações. Após a leitura completa dos textos, considerando os critérios de inclusão e de exclusão, foram selecionados cinco artigos para compor a presente revisão de escopo (Figura 1). Constataram-se quatro países (Grécia, China, Japão e Irã), refletindo a escassez de pesquisas nacionais e internacionais, sendo as publicações de 2020 e 2022.

As intervenções com as pacientes, com câncer de mama, mastectomizadas, foram realizadas de modo individual e em grupo, prevalecendo as baseadas nas Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), sendo apenas uma de arteterapia. O tipo de estudo aplicado consistiu, em sua maioria, em estudo clínico randomizado controlado, com exceção do realizado pelos pesquisadores Tu, He e Ma (2022), que utilizaram o estudo retrospectivo.

Figura 1- Identificação de estudos via base de dados



► Fonte: dados da pesquisa.

Charalampopoulou *et al.* (2020), com 60 mulheres submetidas à terapia auxiliar, aplicaram a Pythagorean Self-Awareness Intervention por oito semanas, encontrando melhorias em sintomas psicológicos, qualidade de vida, sono, percepção de estresse, estilo de vida saudável e níveis de cortisol no cabelo. Jelvehzadeh *et al.* (2022), com 48 mulheres pós-tratamento e mastectomizadas, usaram a TCC em grupo baseada no método de Simonton e observaram melhorias na qualidade de vida e redução de sintomas de depressão, ansiedade e estresse, sem impacto significativo na ansiedade relacionada à morte ou à ausência de apoio. Tu, He e Ma (2022), com 96 mulheres recém-cirurgiadas, aplicaram o Stepwise Psychological Care e observaram que mulheres jovens, com baixo rendimento, eram mais suscetíveis ao estresse, sendo o método eficaz na redução dessa sintomatologia. Li *et al.* (2020), com 80 mulheres, usaram intervenção musi-

cal pós-mastectomia e observaram melhorias na saúde física e mental das pacientes. Por fim, Park *et al.* (2020), com 74 mulheres, aplicaram a Mindfulness-Based Cognitive Therapy (MBCT) e notaram reduções no sofrimento psicológico, medo de recidiva, fadiga e melhorias no bem-estar espiritual e na qualidade de vida.

4 DISCUSSÃO

Diante dos principais resultados obtidos pelas intervenções implementadas e analisadas nos estudos, percebeu-se melhoria nos sintomas psicológicos, na qualidade de vida, na qualidade do sono, na percepção de estresse, no estilo de vida saudável, na concentração do nível de cortisol, na diminuição de sintomas depressivos, ansiosos e de angústia. Também foram considerados resultados exitosos quanto à saúde física, aos sintomas de medo da recidiva do câncer, à fadiga e ao bem-estar espiritual. No entanto, Jelvehzadeh *et al.* (2022) considera que não houve resultado efetivo quanto à melhoria da qualidade de vida em relação à rede de apoio e à diminuição da ansiedade no que diz respeito à morte.

5 CONCLUSÃO

Apesar das intervenções psicológicas encontradas nos artigos supracitados, deve-se considerar que o tamanho da amostra submetida às pesquisas foi reduzido, sendo necessárias novas pesquisas multicêntricas. Além disso, com exceção de Jelvehzadeh *et al.* (2022), em que foram acompanhados os efeitos três meses depois

do fim da intervenção, não foram analisadas, a longo prazo, os efeitos psicológicos. Apesar de Li *et al.* (2020) afirmar que os métodos mais conhecidos no manejo das pacientes oncológicas e mastectomizadas são a arteterapia e a terapia cognitivo comportamental, questiona-se se não existiriam outros métodos eficazes além dos citados. Considera-se que a estratégia de busca utilizada no presente artigo e as bases de dados escolhidas podem ter sido insuficiente para conseguir abranger as intervenções psicológicas, pois se trata de uma neoplasia com grande prevalência.

Demonstra-se que intervenções psicológicas com mulheres com câncer de mama e submetidas à mastectomia produzem qualidade de vida, redução de sofrimento psicológico. Dessa forma, recomenda-se que novas investigações e intervenções psicológicas sejam realizadas com esta população, a fim de serem ampliadas as possibilidades de estratégias de enfrentamento.

REFERÊNCIAS

BREDICEAN, A. C. *et al.* The influence of cognitive schemas on the mixed anxiety-depressive symptoms of breast cancer patients. **BMC Women's Health**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 1-10, 2020.

CAMPOS, E. M. P.; RODRIGUES, A. L.; CASTANHO, P. Intervenções Psicológicas na Psico-Oncologia. **Mudanças** [s. l.], v. 29, n. 1, p. 41-47, 2021.

CHARALAMPOPOULOU, M. *et al.* The effects of Pythagorean Self-Awareness Intervention on breast cancer patients undergoing adjuvant therapy: A pilot randomized

controlled trial. **The Breast**, v. 49, p. 210-218, 2020.

JELVEHZADEH, F. *et al.* The effect of a group cognitive behavioral therapy on the quality of life and emotional disturbance of women with breast cancer. **Support Care Cancer**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 305-312, 2022.

LI, X. *et al.* Music intervention improves the physical and mental status for patients with breast cancer: a protocol of randomized controlled trial. **Medicine: Baltimore**, [s. l.], v. 99, n. 49, p. 1-3, 2020.

MISHRA, A.; NAIR, J.; SHARAN, A. M. Coping in Post-Mastectomy Breast Cancer Survivors and Need for Intervention: systematic review. **Breast Cancer**, [s. l.], v. 17, p. 1-10, 2023.

PARK, S. *et al.* Mindfulness-based cognitive therapy for psychological distress, fear of cancer recurrence, fatigue, spiritual well-being, and quality of life in patients with breast cancer-a randomized controlled trial. **Journal of Pain and Symptom Management**, [s. l.], v. 60, n. 2, p. 381-389, 2020.

PETERS, M. D. J. *et al.* Guidance for conducting systematic scoping reviews. **International Journal of Evidence-Based Healthcare**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 141-146, 2015.

SOUZA, A. M. *et al.* O câncer e suas interfaces entre pacientes e sua estrutura familiar: Contribuições da Psico-Oncologia. **Revista Científica BSSP**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 1-20, 2022.

TU, C.; HE, Y.; MA, X. Factors influencing psychological distress and effects of stepwise psychological care on quality of life in patients undergoing chemotherapy after breast cancer surgery. **American Journal of Translational Research**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 1923-1933, 2022.